

Febre maculosa

A febre maculosa é uma doença infecciosa, transmitida pela picada de carrapato contaminado com a bactéria que causa esta doença - bactéria do gênero Rickettsia.

Das várias doenças que o carrapato pode transmitir ao ser humano, no Brasil, a mais comum é a Febre Maculosa.

Não precisamos ficar desesperados, com os casos que ocorreram ultimamente, mas precisamos ser cautelosos.

O carrapato que transmite a Febre Maculosa, não é o carrapato comum, mas sim o carrapato conhecido com **carrapato-estrela**, popularmente chamado de micuim. Este carrapato é mais comum na região Sudeste do Brasil. A doença ocorre mais comumente nos meses de junho e novembro.



Para a transmissão da doença é preciso que o carrapato esteja contaminado com a bactéria do gênero Rickettsia.

O carrapato-estrela é comum nas regiões rurais, onde há presença de animais silvestres, e eles infectam qualquer animal que esteja nessas regiões, isto é, não possuem preferência por um tipo de animal, podendo infectar animais do nosso contato diário como equinos, bovinos, cachorros e inclusive humanos.

Caso, você se identifique nesta situação (acima descrita) e apresente alguns dos sintomas abaixo, deve procurar o serviço médico e avisar o médico que pode ter tido contato com carrapato.

Após a contaminação, os sintomas podem levar de dois há catorze dias para aparecer, fique atento.

- **Febre alta**
- **Dor no corpo**
- **Dor de cabeça**
- **Falta de apetite**
- **Desânimo**
- **Depois de alguns dias, evolui com pequenas manchas avermelhadas que crescem e tornam-se salientes.**



É importante procurar o serviço médico o mais rápido possível, o tratamento para ser efetivo deve ser iniciado até no máximo cinco dias do início dos sintomas, se não iniciado as chances de complicações e morte tornam-se muito altas.

A febre maculosa tem cura desde que o tratamento, com antibióticos, seja introduzido nos primeiros dias.

Prevenção

- Fazer tratamento preventivo com carrapaticidas em seu cão. Há várias medicações para evitar carrapatos nos pets.
- Idem se você cria equinos e bovinos.
- Quando sair com seu cachorro, ao retornar procure nele carrapatos.
- Quanto aos animais silvestres: capivara, gambás evitar o contato com os mesmos e evitar estar em campos que eles costumam frequentar.
- Se não for possível evitar as matas e campos, ao estar nestas áreas, use calças compridas, botas para fora da calça e vedá-las com fitas adesiva para não entrar dentro, camisa de manga comprida.
- De preferência use roupas claras que é mais fácil identificar os carrapatos.
- Use também repelentes, muitos repelentes de mosquitos também repelem carrapatos (informe-se sobre quais com o médico ou veterinário).
- Ao chegar em casa tire estas roupas, procure se há algum carrapato nas roupas ou no corpo. Colocar as roupas para lavar e esaldar com água quente, não deixe de tomar banho.
- Os carrapatos devem ser eliminados retirando da pele com cuidado e após ser queimado ou colocado em água fervente, evite matá-los espremendo com as unhas.



BIBLIOGRAFIA

- <https://bvsm.s.saude.gov.br/febre-maculosa-brasileira>
- <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2313410/prosa-rural---como-evitar-e-tratar-a-febre-maculosa-transmitida-pelo-carrapato-estrela>
- <https://seres.vet/blog/carrapato-estrela-prevencao>